



## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, pelas 15.20 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

### **Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:**

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente – Carlos Coutinho
- Representante da Assembleia Municipal – Irina Batista
- Vereadora do Pelouro da Educação – Catarina Vale
- Representante das Juntas de Freguesia – Nelson Norte
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Tânia Medeiros
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Manuela Barreiros
- Representante da Educação Ensino Privado – Filipa Ramirez Pereira
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita
- Diretora do Agrupamento de Escolas de Samora Correia - Luísa Carvalho
- Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente - Mário Santos
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Rui Domingos
- Representante das Forças de Segurança – Paula Gonçalves
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Sandra Pedrosa
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional – Ortélia Lobo

### **Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:**

- Representante da DGESTE – Eugénia Correia
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Luis Pontes
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público – Cristina Farinha

- Representante do Instituto Português da Juventude
- Representante da Associação de Estudantes
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Samora Correia

### **Presentes os seguintes convidados:**

Diretora do Educatis – Clara Freire da Cruz

Presente também a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

### **Ordem de trabalhos:**

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apresentação da composição do CME 2017/2021
3. Informações relativas ao 1º período 2017/2018
4. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo - ponto de situação
5. Necessidades de qualificação da Lezíria do Tejo – apresentação do projeto
6. Outras informações

### **PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

O Senhor Presidente, submeteu a aprovação dos Conselheiros a ata da reunião realizada em 15 de setembro de 2017. Relativamente à elaboração desta mesma ata, que devia traduzir as intervenções proferidas na reunião, não foi possível a sua construção por deficiência do sistema de gravação, sendo que a inexistência deste suporte e a ausência de apontamentos tornou impossível a elaboração do documento. Assim, foi solicitado pela Dr<sup>a</sup> Cristina Gonçalves, o contributo dos conselheiros que interviram na reunião de 19 de setembro, para que seja possível elaborar a referida ata e apresentou desculpas pelo sucedido.

O Senhor Presidente lamentou o sucedido e assegurou que situações desta natureza jamais poderão voltar a acontecer. A colaboração dos senhores Conselheiros embora útil, não a considera possível tendo em conta o tempo que já passou desde a realização da reunião (5 meses). Propôs que se considere a inexistência da ata da reunião de 15 de setembro de 2017 pelas razões já explicadas. A proposta foi aprovada pelos conselheiros presentes na última reunião.

### **PONTO 2 - APRESENTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CME 2017/2021**

O Senhor Presidente referiu que na sequência do novo mandato autárquico, existe também uma nova composição deste Conselho, pelo que solicitou à Dr<sup>a</sup> Cristina Gonçalves a apresentação dos conselheiros para o mandato 2017/2021. Assim, e de acordo com a informação rececionada nos serviços da Câmara Municipal enviada pelas diversas entidades o Conselho Municipal de Educação, terá a seguinte composição, procedendo-se à apresentação de cada um dos conselheiros:

Presidente da Câmara Municipal  
Presidente da Assembleia Municipal  
Vereador responsável pela educação  
Representante das Juntas de Freguesia  
Representante DGESTE  
Representante do pessoal docente do ensino secundário público

CARLOS COUTINHO  
IRINA BATISTA  
CATARINA VALE  
NELSON NORTE  
EUGÉNIA CORREIA  
CRISTINA FARINHA

Representante do pessoal docente do ensino básico público	LUÍS PONTES
Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública	MANUELA BARREIROS
Dois representantes das associações de pais e encarregados de educação	TANIA MEDEIROS
Representante das associações de estudantes	GEORGINA RODRIGUES
Representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam actividade na área da educação	VASCO MOURA
Representante dos serviços públicos de saúde	RUI DOMINGOS
Representante dos serviços da segurança social	ANA ZITA ANTUNES
Representante dos serviços de emprego e formação profissional	TERESA FIGUEIREDO
Representante dos serviços públicos da área da Juventude e do desporto	RENATO BENTO
Representante das forças de segurança	EDUARDA MARQUES/PAULA LOPES
Representante do CMJ	HELDER VAZ NOBRE
Diretor do Agrupamento de Escolas de Benavente	MÁRIO SANTOS
Diretor do Agrupamento de Escolas de Samora Correia	LUISA CARVALHO
Representante da Educação Ensino Privado	FILIPA PEREIRA

Relativamente ao representante do Conselho Municipal de juventude, não está presente uma vez que é eleito no âmbito daquele conselho, cuja reunião se realizará dentro de duas semanas.

**Presidente da Câmara** – No seguimento da intervenção da Dr<sup>a</sup> Cristina Gonçalves, submeteu à consideração dos Senhores conselheiros a proposta de permanência da Dr<sup>a</sup> Clara Cruz, diretora do Centro de Formação de Professores - EDUCATIS no Conselho Municipal de Educação na qualidade de convidada, bem como de se considerar participação da Escola Profissional de Salvaterra de Magos também na qualidade de entidade convidada. Ambas as propostas mereceram a concordância de todos os conselheiros presentes.

### **PONTO 3 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO 1º PERÍODO 2017/2018**

**Presidente da Câmara** - solicitou que a Dr. Cristina Gonçalves procedesse à apresentação do relatório síntese da atividade desenvolvida no 1º período do ano letivo 2017/2018. Este documento encontra-se anexo à presente ata e dela faz parte integrante.

#### ***Intervenções:***

**Presidente da Câmara** - Relativamente às dívidas das refeições escolares, assunto abordado várias vezes ao longo do tempo, com um valor aproximado dos 50.000,00€ à presente data, salientou a importância de tratar este assunto de forma equitativa face ao universo de encarregados de educação. Referiu que a Câmara Municipal tem uma relação de proximidade com os educadores, professores pelo que situações reportadas e que se enquadrem nos parâmetros definidos, rapidamente serão avaliadas pelo que não há necessidade de acumular. Relativamente a esta matéria sublinhou que em nenhum momento estará em causa o fornecimento de refeições às crianças, considerando que é impensável recusar alimentação a uma criança porque os pais não pagaram. Os valores de dívida de maior dimensão serão alvo de processo de cobrança até para que as pessoas entendem que a Câmara não é inoperante no que respeita à regularização destes montantes. Ainda relativamente à confeção e fornecimento de refeições referiu que este é um universo muito significativo, com muitas refeições servidas e com a complexidade de serviços necessários. Referiu que embora as refeições se encontrem concessionadas a uma empresa no que se refere à aquisição dos bens alimentares, a Câmara continua a garantir a administração direta no

que diz respeito à confeção e distribuição, permitindo um controle muito superior aquele que acontece noutros locais. No entanto, considera que para se conseguir melhor o serviço, a Câmara Municipal tomou a decisão, aprovada já em Assembleia Municipal, a abertura de um lugar para um técnico nesta área, mais propriamente Engenharia Alimentar, que terá como objetivo reforçar este acompanhamento, não só na avaliação dos produtos, das capacitações, da forma como é confeccionado, as questões do HACCP e a forma como também, depois, nos refeitórios é feita a distribuição da comida, e, mais do que isso, aquilo que se traduz na relação entre os funcionários e os alunos, pelo que se pretende alguém com capacidade formativa para desenvolver estas ações com o pessoal colocado. No que se refere a situações de precaridade laboral, foram tomadas decisões no sentido de se abrirem lugares para que as pessoas possam ser recrutadas, nomeadamente funcionários que estiveram ao serviço da Câmara Municipal ao abrigo do CEI, o que levará a uma situação de estabilidade em relação ao quadro de funcionários.

**Nelson Norte** – Endereçou parabéns à Câmara Municipal pelo esforço contínuo que desenvolve possibilitando a todas as crianças condições básicas para que estudem no Município. Considerou ser muito importante a questão do HACCP ser da responsabilidade pela Câmara Municipal. Relativamente às dívidas das refeições, entende que a Câmara tem uma visão e uma forma correta de lidar com a situação e certamente irá encontrar uma solução para ser ressarcida das dívidas existentes, quer seja através de cobrança coerciva quer seja com planos de pagamento.

**Cristina Gonçalves** – Informou que o procedimento relativo a planos de pagamento já existe muito embora na maior parte dos casos não seja cumprido.

#### **PONTO 4 - PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DA LEZÍRIA DO TEJO - PONTO DE SITUAÇÃO**

**Presidente da Câmara** – Saliu que esta é uma medida financiada pelos fundos comunitários tendo como objetivo promover o sucesso escolar e combater o insucesso educativo. É uma medida que está articulada no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e, no que diz respeito ao Município de Benavente, foram disponibilizadas verbas para cinco técnicos, quatro psicólogos e um educador social, sendo que a perspetiva era de que a atividade destes técnicos pudesse ser desenvolvida com base em contratos de avença. A Câmara Municipal entendeu que os contratos de avença não são a melhor solução pelo que se optou por contratar a tempo incerto, ficando o contrato ligado à duração do projeto. Referiu que estes contratos têm encargos muito superiores para a Câmara Municipal mas os técnicos terão um enquadramento mais adequado. Informou ainda que encerraram hoje, dia 2 de março, as candidaturas para estes lugares e, sendo contrato, demorará menos tempo a sua conclusão comparativamente a um concurso para o quadro de pessoal, pelo que conta que o projeto se inicie no próximo ano letivo. Para além da contratação dos técnicos decorrem outras intervenções, diretamente, na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo que são comuns aos 11 municípios que a integram.

Seguidamente, a Dr<sup>a</sup> Cristina Gonçalves deu início à apresentação do Plano, cuja documentação se encontra anexada a esta ata e da qual faz parte integrante. Solicitou que após a apresentação, os Senhores Diretores dos Agrupamentos se pronunciassem sobre os planos de ação estratégica.

**Mário Santos** – Informou que o Plano de Ação Estratégica do Agrupamento de Escolas de Benavente está a decorrer e das 5 medidas definidas, duas delas estão implementadas e a correr muito bem, as outras três uma vez que não dependem apenas dos recursos do agrupamento têm vindo a decorrer com alguns percalços. Considerou que inicialmente este programa estava previsto para dois anos e, nessa ordem cronológica estaria agora a terminar, mas só com a concretização do projeto da promoção do sucesso escolar com o Município é que será possível integrar os técnicos

que estão a fazer falta. Neste sentido, e uma vez que o projeto se prolongará até 2020, o agrupamento encontra-se a reestruturar o plano de ação. Por outro lado, referiu que os outros eixos do projeto serão também de extrema importância tanto mais a escola já se encontra a desenvolver no âmbito do plano de ação, a robótica por exemplo.

**Luisa Carvalho** – Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia, as medidas estão a ser implementadas de acordo com a lógica prevista no plano. Informou que equipa de monitorização do Plano Nacional esteve presente na escola 2,3 na passada semana, inteirando-se de como estavam a decorrer os trabalhos. Considerou que têm tido algum sucesso em termos de resultados, pelo menos dentro daquilo que era a linha que previam, nalguns casos até um pouco acima daquilo que foi a proposta (cautelosa) da escola, seguindo o conselho do Professor Verdasca que sugeriu que as medidas não fossem exageradas, uma vez que nem sempre a resposta é tão rápida quanto gostariam que fosse. As medidas estão por isso a funcionar bem e salientou que quando for possível a integração dos psicólogos bem como a implementação da sala do futuro se verão com certeza mais resultados.

**Georgina Rodrigues** – No que respeita ao insucesso escolar informou que a associação de pais tem vindo a receber algumas queixas que os pais/encarregados de educação têm remetido para a direção do agrupamento, queixas essas de alunos que frequentam o 9º, 10º 11º e 12º ano, nas disciplinas de matemática e física/química. Salientou que estas são disciplinas problemáticas, onde se verificou a ausência de um professor de 12º ano, a que se seguiu uma “meia substituição” e nestas situações os psicólogos não ajudam. Considerou que se verifica falta vocação a alguns professores e que existem realmente situações identificadas, sublinhando que já a direção anterior do agrupamento as tinha assinalado, implementando algumas medidas para a sua minimização, pelo que equacionou se estas medidas estão a ajudar, se estão ou não a contribuir para um maior sucesso. Questionou ainda, se estas questões estão a ser avaliadas e de que forma se pode colmatar estas situações uma vez que as queixas continuam.

**Mário Santos** – Informou que existem várias medidas que estão a ser implementadas. As avaliações intermédias estão a decorrer e esta problemática está a ser monitorizada, sendo que foram tomadas várias medidas, uma das quais é que todo o crédito horário está neste momento distribuído à disciplina de matemática, entre coadjuvâncias, projetos, salas de apoio e preparação para os exames nacionais ,que geralmente estão vazias de alunos, facto que os pais têm que ter conhecimento. Os alunos preferem frequentar explicações, opção que sobre a qual nada têm a opor, é uma decisão de cada um, mas neste momento a escola está a pagar a professores para estarem em salas de apoio sem alunos porque estes não aparecem. Referiu que este assunto já foi falado com os pais, em assembleia de escola, e que está marcada nova assembleia para o fim do período onde este assunto irá ser falado novamente, bem como têm estado a ser falado nos conselhos de turma e nas reuniões com os pais. Salientou que existe um esforço grande do Agrupamento para que se chegue a melhores resultados. Relativamente à questão do 12º ano, informou que já há um professor de matemática a tempo inteiro e que os alunos estão a ter 8 horas por semana de matemática para recuperar. Mais informou que foi solicitada ao Ministério autorização para 5 horas extraordinárias, as quais foram concedidas para reforço desses alunos uma vez que estiveram 1 mês sem aulas. A esta situação, acresceu uma outra, de um professor que entrou de baixa médica, o horário foi a concurso e ficou deserto, provavelmente porque eram poucas horas. Relativamente à vocação dos professores, há de tudo, obviamente, há professores fantásticos e outros que nem sempre são tão fantásticos, o que lhe não é exclusivo da profissão de professor.

**Georgina Rodrigues** – Questionou se nas salas PN são estes mesmos professores que estão presentes e se incentivam os alunos e por que razão os alunos não são se sentem motivados para frequentar estas aulas.

**Mário Santos** – Informou que as salas PN têm neste momento vários professores diferentes e os alunos até podem escolher o professor que querem e assistir à aula e esta é uma situação que está a acontecer pela primeira vez. Considerou ainda que esta é uma situação que irá ser reavaliada no final do ano letivo, porque nunca a matemática teve tanta carga horária, tanto crédito distribuído, às vezes até prejudicando outras áreas que considera importantes. A presença por parte dos alunos é diminuta, 1 ou 2 alunos, e muitos informam que não vão a estas aulas porque naquele horário têm explicação. Perante este cenário, não poderá dizer-se que a Escola não procura soluções, pois neste momento as soluções existem.

**Clara Cruz** – Começou por referir que é muito importante que os pais percebam o trabalho que se faz nas escolas. As escolas neste momento têm por um lado o plano de ação estratégico e por outro os planos de melhoria que se complementam entre si, sendo agora o que está a acontecer no caso de Benavente. Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia, salientou que existe um plano de ação estratégico e a integração deste projeto em articulação com o Município é extremamente importante. Reconheceu que existe já muito trabalho feito em termos de articulação e de formação, mas este será com certeza um processo longo cujos resultados não são visíveis de imediato. Por outro lado, entendeu a necessidade de os pais perceberem que também estão envolvidos no processo. No que diz respeito ao Plano Integrado parece-lhe que, e no caso da formação contínua existem projetos muito interessantes na área das ciências e isso requer um trabalho muito grande com as escolas de 1º ciclo numa matriz diferente do que tem sido feito até agora. Os workshops e os seminários que se realizam neste âmbito também devem contemplar o que se fez a montante integrando todo o trabalho que foi feito até agora, para não haver sobreposições, para se perceber o que se fez e o que se vai retomar, o que ficou menos bem feito e que terá de se fazer melhor, tendo como objetivo avançar.

**Presidente da Câmara** – Salientou que logo que esteja constituída a equipa, irá haver oportunidade de contacto com as escolas para que se aprofundem estes assuntos, sublinhando que este não é um projeto das Câmara Municipais mas sim de toda a comunidade educativa. Considerou que o investimento é muito grande, havendo metas que estão contratualizadas e que tem de ser concretizadas porque se tal não acontecer a Câmara Municipal corre o risco de ter de devolver os fundos que irá receber. Neste sentido, considerou que é uma oportunidade que envolve todos e crê que é esse o espírito em que todos estão envolvidos.

## **Ponto 5 - NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO DA LEZÍRIA DO TEJO - APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

**Presidente da Câmara** – Informou que a Câmara Municipal irá estar envolvida neste projeto o objetivo será da identificação das necessidades do setor empresarial no que diz respeito a um planeamento de curto/médio prazo para formação, procurando garantir o que é fundamental no ensino profissional, a empregabilidade. Deu conta que este trabalho já se encontra em desenvolvimento.

**Cristina Gonçalves** – Referiu que este projeto está a ser coordenado pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, existindo uma equipa que está no terreno a fazer o estudo para a antecipação das necessidades de qualificação da Lezíria do Tejo, seguindo como a metodologia as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional – ANQEP. Salientou que o trabalho envolve processos participativos e o que se procura é um diagnóstico à escala sub-regional e o que resultar deste estudo vai ser proposto na listagem de cursos a disponibilizar no próximo ano letivo. Sublinhou que existe uma listagem de cursos, cujo levantamento foi feito no âmbito da ANQEP, que não obedecia a esta lógica regional e sub-regional, pelo que a intenção é garantir a adequabilidade da oferta com as necessidades de emprego. O trabalho está a ser

desenvolvido com os agrupamentos de escolas, e também com a definição de um focus group. Em Benavente, a reunião decorreu na semana passada, a Câmara Municipal convidou 48 empresas e participaram 9 empresas significativas e com alguma relevância local. Entendendo esta vitalidade e esta dinâmica do ponto de vista empresarial, foi globalmente entendida a oportunidade que existe de localmente se encontrar uma visão mais integrada, uma atitude mais prospetiva de levantamento e de identificação das necessidades com o objetivo de contribuir de forma eficaz para o catalogo de cursos a disponibilizar. No conjunto, nesta reunião foram identificadas as áreas funcionais, as necessidades das empresas em termos de qualificação, referindo todos eles a importância de integrar nos currículos competências básicas, como o comportamento e a atitude perante o trabalho. Da reunião com as empresas resultou ainda que não existe contacto entre a escola e a empresa e o contacto acontece apenas quando a escola necessita garantir os estágios e que por vezes não são consequentes. A importância de balizar as expectativas profissionais dos alunos foi mencionado bem como o desajuste dos conteúdos. Complementarmente, foi ainda manifestada a importância de os técnicos/professores que ministram as áreas mais específicas dos cursos terem uma formação adequada e que responda à dinâmica da empresa.

**Mário Santos** – Informou que a Escola Secundária de Benavente já submeteu os cursos profissionais que pretendem disponibilizar para o próximo ano letivo, no entanto ainda não foi discutido em rede. Relativamente ao ensino profissional, considerou que esta é uma questão cultural, os pais entendem que este não é o caminho ideal para os jovens, sendo que há preferência sobre as Ciências, opção que uma vez feita trás consigo a problemática da disciplina matemática. Do inquérito feito junto dos alunos, resultaram preferências nos cursos na área do Desporto, Saúde e Turismo, pelo que são os cursos que irão ser propostos para posterior definição em rede. A validação depende da prioridade e deu como exemplo o curso de proteção civil que tem uma prioridade baixa a nível nacional, e só permitem abrir uma turma para toda esta região, sendo que os Bombeiros queixam-se que tem sempre vagas para preencher. Informou dos vários casos de sucesso de alunos dos cursos profissionais ministrados na Escola Secundária de Benavente na área da serralharia, mecânica e eletrónica.

## **PONTO 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Presidente da Câmara** - Deu conta da reunião havida com a DGESTE a propósito do ensino secundário/profissional em Samora Correia. Considerou importante verificar o número muito vasto de alunos que deslocam para estudar fora do concelho. Na referida reunião com o Delegado Regional foi proposto que a oferta em termos de ensino profissional secundário pudesse existir na escola pública, neste caso em Samora Correia, tendo ficado sugerida uma parceria com alguma escola profissional estando este assunto a ser falado com o Agrupamento de Escolas de Samora Correia. Saliu que espera que se encontre um caminho consensualizando soluções e construindo boas soluções para o futuro. No que respeita à requalificação das escolas básicas de 2º e 3º ciclo de Benavente e Samora Correia os técnicos da Câmara Municipal de Benavente já começaram a inteirar-se das necessidades para quantificar em termos de valor e tratar esta problemática diretamente com o Governo, não sendo possível fazer tudo de uma vez caberá as escolas definir as prioridades. Após o levantamento das necessidades reunirá juntamente como a Vereadora Catarina Vale e com os Diretores dos Agrupamentos de Escolas com o fim de se definirem estratégias para se fazer esta abordagem. A Câmara Municipal fez um grande esforço na requalificação do parque escolar e não poderá parar até ver resolvida a requalificação das escolas básicas de 2º e 3º ciclo.

**Catarina Vale** – Relembrou que na visita que o Delegado Regional fez ao nosso município, identificou as escolas básicas do 2º e 3º ciclo do Município de Benavente como não sendo as piores que existem na área de influência da DGESTE. Não obstante, a Câmara Municipal de Benavente continuará a lutar para que estes edifícios sejam requalificados. Ainda relativamente ao ensino profissional, informou que houve uma primeira reunião com o Senhor Delegado regional,

seguidamente abordou-se o tema com o Agrupamento de Escolas de Samora e perspetiva-se uma reunião com uma escola profissional privada.

**Luisa Carvalho** – Informou que não teve ainda disponibilidade para contactar nenhuma das escolas secundárias com ensino profissional em regime de parceria externa com escolas profissionais privadas, referidas pelo Senhor Delegado Regional (Templários e Maria Amália em Lisboa)..

**Presidente da Câmara** – Sublinhou que seja qual for a solução a ser adotada, terá que passar pela fixação de alunos no Município de Benavente

**Catarina Vale** – Considerou que o interesse demonstrado é trazer o ensino profissional de forma mais alargada para o Município. Este assunto carece de uma reflexão entre todos eventualmente até criar um grupo de trabalho para se falar sobre o assunto, independentemente do modelo que se vai aplicar, na perspetiva de no próximo ano letivo, se for esta a vontade de todos, poder haver alguma solução. Entende que é importante avançar com um trabalho mais consolidado nesta matéria.

**Mário Santos** – Referiu que no questionário entregue aos alunos, é visível que quase metade deles querem seguir o ensino profissional e neste momento estão a chegar aos cursos profissionais com 15/16 anos, contrariando os 18/19 anos de anos anteriores, o que é ótimo uma vez que se trata de uma continuidade natural a seguir ao 9º ano. A Escola Secundária de Benavente é a única no Concelho a ministrar cursos profissionais, no próximo ano letivo só vão conseguir abrir duas turmas de cursos profissionais porque só vão acabar este ano tuas turmas também, e, neste momento, a Escola Secundária de Benavente está lotada em termos de salas. Seria interessante pensar que cursos irão ser ministrados e onde, no que diz respeito a instalações, porque há uma necessidade enorme de fixar os alunos do concelho e os agrupamentos não estão a conseguir dar resposta. Sublinhou ainda que existem muitos alunos do ensino profissional a fazerem exames nacionais para se candidatarem ao ensino superior. Esta é uma dinâmica diferente que está a evoluir, até porque já se percebeu que é mais fácil obter uma melhor media num curso profissional do que num curso regular.

**Luisa Carvalho** – Referiu que a questão do ensino secundário em Samora Correia tem a ver com facto da saída dos alunos para fora do concelho, porque existem alunos que vão para as mais diversas escolas além de Salvaterra de Magos, Lisboa, Coruche, Santarém, e que além do tempo que demoram nas deslocações acresce o valor monetário do passe escolar o que significa maiores encargos para as famílias.

**Rui Domingos** – Considerou que esta reflexão é necessária que seja feita para que se encontrem soluções. Relembrou que se fixou no concelho, em Samora Correia, no ano letivo de 1987/1988 e teve que frequentar a Escola em Benavente. Passaram 30 anos, pelo que, fazendo contas, com o dinheiro gasto em passes durante todo este tempo já poderia ter sido construído equipamento destinado a colmatar esta necessidade. Estes modelos equacionados, nomeadamente com os privados poderão ter vantagens, mas seria muito mais vantajoso ficar na esfera pública. Questionou ainda sobre que outros modelos existem?

**Mário Santos** – Referiu que existem soluções que pensa serem possíveis estabelecendo parcerias fortes com o Município e as empresas. Sublinhou que esta articulação, não é fácil mas é possível e uma vez construído ganha-se tudo aquilo que as empresas pedem como proximidade e envolvimento. Para que esta parceria funcione as empresas têm que dar garantias que receberão os alunos, os professores que vão lá estar a ministrar a parte técnica e tem que dar garantias que tem alguns técnicos da própria empresa que vão lá estar envolvidos no processo. Se existirem estas garantias de parte a parte, todos ganham com este processo.

**Rui Domingos** – Salientou que todo este assunto carece de reflexão, mesmo em outros projetos existentes na Instituição Padre Tobias, nomeadamente o projeto para o desenvolvimento de um Centro Qualifica. A qualificação de pessoas com determinados níveis académicos, o caso da escolaridade obrigatória que pode ser ministrado nos Centros Qualifica. Há muito espaço onde se podem desenvolver vários projetos, várias parcerias com várias entidades.

**Presidente da Câmara** – Salientou que existe a intenção de criar um grupo para fazer esta abordagem, onde estarão os Agrupamentos de Escolas, alguém do CME e, eventualmente, alguma assessoria que dê contributos para esta reflexão. Julga que não se deverá centrar apenas no território do Município, este não é suficientemente abrangente para que se pense em ter ações apenas dirigidas para dentro, há que ter uma visão um pouco mais alargada. As empresas sediadas no Município não irão empregar a grande parte dos alunos, a base será no Município mas que possa corresponder depois a uma ação mais abrangente. A propósito do ranking das escolas recentemente publicado, considerou alguns dados incompreensíveis, não se percebendo a causa-efeito e tem algumas reservas se este ranking demonstra com objetividade aquilo que é o desempenho das escolas. Sublinhou que os rankings valem o que valem mas têm uma leitura mediática e as escolas do Município continuam na cauda desta tabela. Questionou se o que as escolas têm para oferecer se traduz nos números apresentados uma vez que a leitura que se faz é sempre comparativa e esse comparativo não é bom.

**Luisa Carvalho** – Salientou que existe sempre alguma oscilação nos resultados e nesta questão das subidas e descidas há sempre alguma subjetividade. Referiu que o Agrupamento de Escolas de Samora tem feito o acompanhamento dos rankings, no entanto pensa ser mais importante fazer a análise dos dados daquilo que são as competências dos alunos, analisando quais as competências que estão mais desenvolvidas e as menos desenvolvidas, o que permite internamente fazer um trabalho de melhoria. Sublinhou que nas tabelas de ranking comparam-se situações incomparáveis, elencam-se numericamente escolas de contextos completamente diferentes, condições e extratos sociais diferentes, concluindo que só devemos comparar aquilo que está exatamente nas mesmas condições.

**Clara Cruz** – Referiu que esteve recentemente numa reunião na Escola Marquês de Pombal, salientando que esta era uma escola industrial, do melhor que existia e teve a sensação de que uma escola situada numa zona nobre como é Belém teria bons resultados, tanto mais que se situa a uns metros da Escola Secundária de Belém, que por sinal é a melhor escola do Ranking. No entanto, como a Escola Secundária de Belém se encontra degradada, os alunos desta escola que deveriam estar diluídos por outras estão concentrados nesta os melhores e todos os mais frágeis estão na Escola Marquês de Pombal. Considerou que esta situação leva ao seguinte entendimento: independentemente do contexto, seja cidade ou aldeia, litoral ou interior, a questão do trabalho das escolas e a questão das condições físicas das escolas, às vezes é fundamental mas não é determinante. Concluiu que esta questão do fatalismo dos rankings leva a perceber como é que se faz engenharias, manipulações, para que num dado lugar haja uma oferta que permite “limpar” os indesejáveis e sublinhou que este é um aspeto importante que é preciso ter em conta. Na sua leitura, os rankings dão algo que é importante, que é a diferença entre a nota interna e a nota externa, e a questão central é que se se trabalha no processo educativo e a avaliação interna dá a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo de três períodos letivos, e se não houver aprendizagem não há resultados. A nota externa é unicamente um indicador e os rankings não fazem esta ponte, ou fazem a ponte apenas pela diferença. Os rankings desvalorizam as escolas que fazem um esforço enorme, como é o caso da Escola Secundária Marquês de Pombal, concluiu referindo que por vezes há que sair da zona de conforto para perceber a realidade dos outros e quanto são boas as escolas do município.

**Mário Silva** – Exemplificando o que a Professora Clara acabou de dizer, referiu que se a Escola Secundária de Benavente quiser muito rapidamente subir o ranking no próximo ano, basta que alguns alunos da escola que estão mais fracos passem a alunos externos e os resultados não contam como resultados do agrupamento. Sublinhou que este procedimento nunca foi feito, embora tenha conhecimento que há escolas vizinhas que adotam este sistema. Relativamente ao Agrupamento de Escolas, considerou que tem que trabalhar mais e melhor e não tem qualquer dúvida sobre isso.

**Georgina Rodrigues** – Saliu que tem conhecimento de escolas que a partir de determinada média não deixam os alunos irem a exame como alunos internos, logo nunca entram na média da escola o que não é razoável. Relativamente à Escola Secundária de Benavente considerou que há situações que têm que ser melhoradas, pois são recorrentes.

**Mário Silva** – O exemplo que a Professora Clara deu é um exemplo de seleção, que em princípio se julga que acontece apenas nas escolas privadas mas que afinal acontece também nas escolas públicas.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 17.25 horas.

**ANEXO**

# CONSELHO MUNICIPAL EDUCAÇÃO

## 2.março.2018

educação  
município de BENAVENTE



## Ordem de trabalhos

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apresentação da composição do CME 2017/2021
3. Informações relativas ao 1º período 2017/2018
4. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, ponto de situação
5. Necessidades de qualificação da Lezíria do Tejo - apresentação do projeto
6. Outras informações



## Composição do CME 2017/2021

Ponto 2.

Presidente da Câmara Municipal	Carlos Coutinho
Presidente da Assembleia Municipal	Irina Batista
Vereador responsável pela Educação	Catarina Vale
Representante das Juntas de Freguesia	Nelson Norte
Representante DGESTE	Eugénia Correia
Representante do pessoal docente do ensino secundário público	Cristina Farinha
Representante do pessoal docente do ensino básico público	Luís Pontes
Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública	Manuela Barreiros
Representante do ensino particular	Filipa Pereira
Dois representantes das associações de pais e encarregados de educação	Tânia Medeiros e Georgina Rodrigues
Representante das associações de estudantes	
Representante das instituições part. de solid. social com atividade na área da educação	Rui Domingos
Representante dos serviços públicos de saúde	Ana Zita Antunes
Representante dos serviços da segurança social	Teresa Figueiredo
Representante dos serviços de emprego e formação profissional	Renato Bento
Representante dos serviços públicos da área da Juventude e do desporto	Eduarda Marques/Paula Lopes
Representante das forças de segurança	Helder Vaz Nobre
Diretor do Agrupamento de Escolas de Benavente	Mário Santos
Diretor do Agrupamento de Escolas de Samora Correia	Luísa Carvalho
Representante do Conselho Municipal de Juventude	
<i>Convidados</i>	
EDUCATIS - Centro de Formação de Professores	Clara Freire da Cruz

## Áreas de intervenção da autarquia

Informação relativa ao 1º período letivo 2017/2018

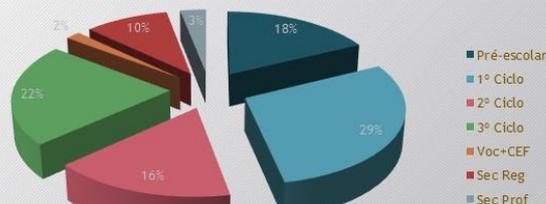
Ponto 3.

1. Rede Escolar
2. Ação Social Escolar
3. Refeições escolares
4. Material didático - 1º ciclo
5. Material didático - Agrupamentos
6. Transportes escolares
7. Recursos humanos
8. Intervenção cultural e educativa
9. Parque escolar - manutenção e qualificação

# 1. Rede escolar

Ponto 3.

Grau de Ensino		Estabelecimentos	N.º Alunos
Pré-escolar	Público	11	482
	Solidária	2	268
	Privado	1	25
1º Ciclo	Público	11	1239
	Privado	1	19
2º Ciclo		3	716
3º Ciclo			966
Vocacionais + CEF			76
Secundário		1	433
Secundário profissional			133
TOTALS		27	4357



Os dados reportam ao início do ano, estima-se neste momento um aumento global de cerca de 25 alunos

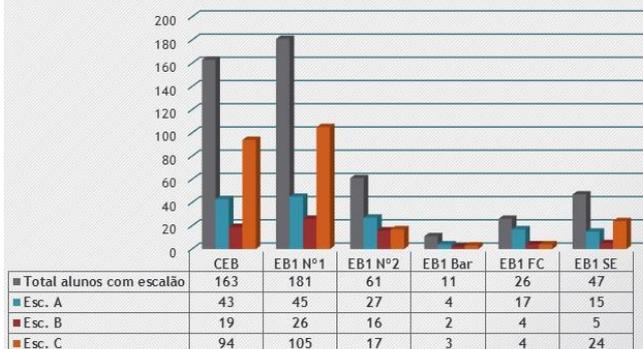
Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



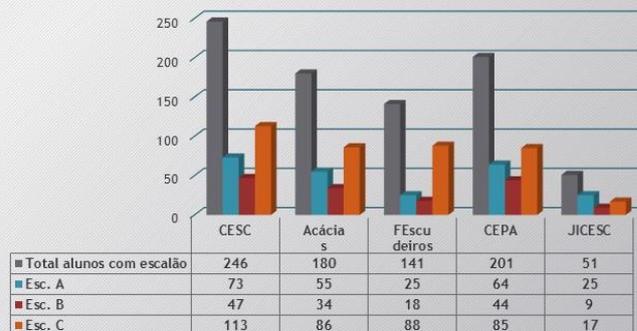
# 2. Ação social escolar | 1º ciclo

Ponto 3.

Agrupamento de Escolas de Benavente



Agrupamento de Escolas de Samora Correia



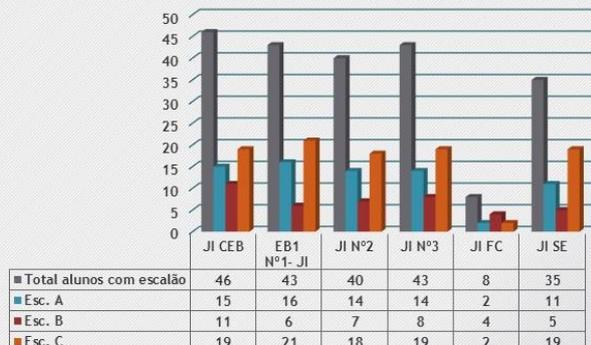
Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



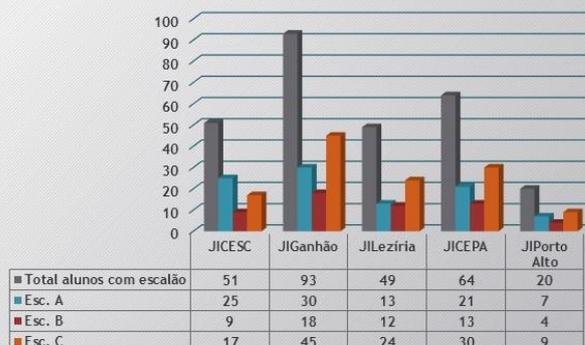
## 2.1. Ação social escolar | Pré Escolar

Ponto 3.

Agrupamento de Escolas de Benavente



Agrupamento de Escolas de Samora Correia



Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## 3. Refeições escolares

1900 refeições diárias  
26 alunos com refeição dieta

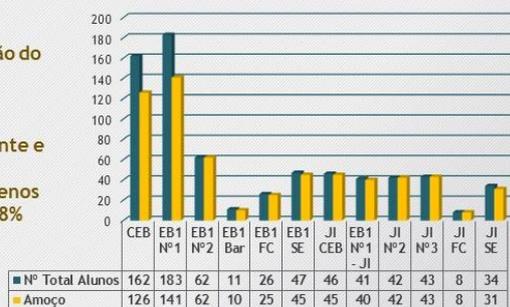
Ponto 3.

Refeitório aberto aos pais realizaram-se 7 visitas a refeitórios com encarregados de educação

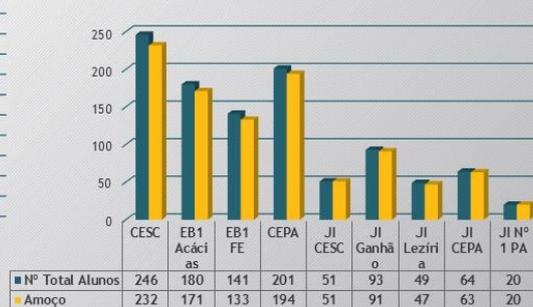
A decorrer a monitorização do plano de HACCP

Centro Escolar de Benavente e EB 1 de Benavente são as escolas de 1º ciclo com menos alunos a almoçar, 77% e 78%

Alunos com serviço refeição  
Agrupamento de Escolas de Benavente



Alunos com serviço refeição  
Agrupamento de Escolas de Samora Correia



Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018

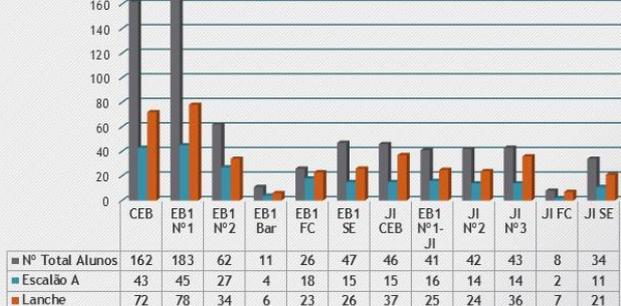


## Lanches

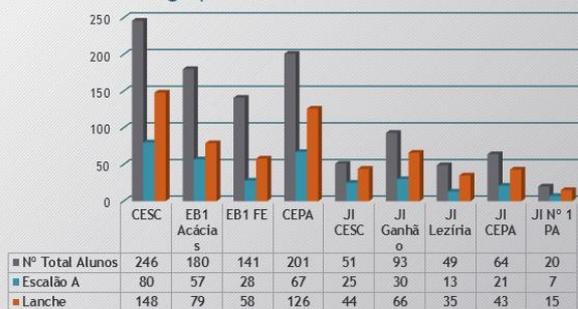
Alunos de escalão A - gratuito  
Alunos referenciados pelos professores - gratuito  
Por solicitação dos pais - € 0,40

Ponto 3.

Alunos com serviço de lanche  
Agrupamento de Escolas de Benavente



Alunos com serviço de lanche  
Agrupamento de Escolas de Samora Correia



Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## Dívidas

Pagamento de refeições  
Início do mês, envio de SMS com referência MB para pagamento até ao dia 15  
Dia 20 envio de lembrete na ausência de pagamento

Ponto 3.

- Em Março, envio de ofício para regularização de dívidas
- Possibilidade de definir planos de pagamento
- A partir de 16 de abril será iniciado um processo de **cobrança coerciva**

Ano	1º ciclo	Pré-escolar	Total
até 2015	14481,18	1948,08	16.429,26
2016	4607,76	2420,71	7.028,47
2017	11701,59	4669,01	16.370,6
2018	6432,51	2273,21	8.705,72
	37223,04	11311,01	48.534,05

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## 4. Material didático - 1º ciclo

1º e 2º anos - € 35 e € 20  
3º e 4º anos - € 45 e € 25

Ponto 3.

O procedimento relativo ao pagamento dos cadernos de atividades é realizado de forma direta com os encarregados de educação

2017/2018	VALOR CADERNOS ATIVIDADES		2017/2018	VALOR DO MATERIAL ESCOLAR TRANSFERIDO PARA AGRUPAMENTOS	
	TOTAL ESCOLA	T ALUNOS		TOTAL ESCOLA	T ALUNOS
AGRUPAMENTO ESCOLAS DE BENAVENTE	3 833,85 €	134	AGRUPAMENTO ESCOLAS DE BENAVENTE	1 241,15 €	102
Areias	542,60 €	20	Areias	187,40 €	15
Barrosa	85,78 €	3	Barrosa	34,22 €	3
Benavente	1 309,86 €	47	Benavente	320,14 €	31
CEBT	1 079,70 €	41	CEBT	360,30 €	31
FCharneca	308,29 €	11	FCharneca	206,71 €	13
StEstevão	333,58 €	11	StEstevão	86,42 €	9
Alunos transferidos	174,04 €	1	Alunos transferidos	45,96 €	0
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA	4 772,46 €	165	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA	1 270,04 €	128
Acácias	1 014,99 €	36	Acácias	240,01 €	27
CEPA	1 245,58 €	44	CEPA	304,42 €	33
CESC	1 915,46 €	64	CESC	592,04 €	53
FEscudeiros	596,43 €	21	FEscudeiros	133,57 €	15
<b>Total Geral</b>	<b>8 606,31 €</b>	<b>299</b>	<b>Total Geral</b>	<b>2 511,19 €</b>	<b>230</b>

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## 5. Material didático - agrupamentos

Subsídio atribuído aos Agrupamentos de Escolas para material didático, desportivo e consumíveis informáticos

Ponto 3.

### EB 1

€ 264/sala

€ 132/valência biblioteca

€ 36/sala/consumíveis informáticos

### Pré-escolar

€ 198/sala

Complementarmente nos estabelecimentos de ensino que possuam até 2 salas, foi atribuído um valor suplementar de 47,50€.

### Agrupamento de Escolas de Benavente:

1º ciclo 7727 €

pré-escolar 2463 €

**10190 €**

### Agrupamento de Escolas de Samora Correia:

1º ciclo 10728 €

pré-escolar 2518,5 €

**13246,5 €**

**Total dos Agrupamentos 23436,5 €**

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## 6. Transportes

Ponto 3.

Transportes Escolares	
Transporte público, comparticipação 50%	562
Transporte público, comparticipação 100%	214
Circuito especial	59
Taxi (1); Taxi+Público (8)	1 + 9
<b>TOTAIS</b>	<b>845</b>
Faturação Ribatejana - inclui 50 e 100%	
Setembro	19.865,19 €
Outubro	27.593,78 €
Novembro	27.851,13 €
Dezembro	15.586,59 €
<b>TOTAIS</b>	<b>90.896,69 €</b>

Cursos profissionais comparticipados a 50%  
Com financiamento aprovado, as Escolas Profissionais ressarciam a Câmara relativamente aos valores pagos

301 alunos frequentam cursos profissionais, dos quais 47 frequentam a Escola Secundária de Benavente e para Salvaterra de Magos saem 176 alunos

4 carrinhas de 9 lugares no transporte em circuito especial

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## 7. Recursos Humanos

Ponto 3.

Estabilidade do pessoal não docente

Dificuldade na gestão de recursos, média de 3/4 faltas/dia

	N.º salas/equipamentos	CMB	ME (em regime de permuta)	CEI e CEI +	Empresa Gertal
Sala J.I	23	20	3	-	-
Refeitórios + centros de produção	15	29	-	5	4
Apoio 1º ciclo - ref	-	3	-	1	-

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## 8. Intervenção Cultural e Educativa

Ponto 3.

aprendizagem  
sucesso educação  
cultura serviço ciência dinâmica  
atelier educativo percursos históricos  
hora do conto conhecimento  
bibliotecas futuro cidadania leitura  
maletas pedagógicas feira do livro museu  
escola visitas temáticas realização  
município benavente

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



### Vaivém Oceanário

Ponto 3.

Projeto vaivém Oceanário no Parque 25 de Abril  
Visitas interpretativas e de exploração  
Público envolvido: todos os alunos do  
1º, 2º e 8º anos dos Agrupamentos de Escolas de  
Benavente e de Samora Correia  
23 a 26 de outubro

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## Cedências equipamentos culturais

Centro Cultural de Samora Correia  
Cine Teatro de Benavente

Ponto 3.

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE | CINE-TEATRO DE BENAVENTE

21 DE OUTUBRO “Óscares de Leitura”, registando-se cerca de 350 pessoas.

09 DE NOVEMBRO “Entrega de Diplomas”, registando-se cerca de 350 pessoas.

16 DE NOVEMBRO - Sessão de cinema - Dia da Filosofia, registando-se cerca de 300 pessoas.

12 DE DEZEMBRO - *Festa de Natal*

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA | CENTRO CULTURAL DE SAMORA CORREIA

25 DE OUTUBRO - Teatro - *Cativar*, registando-se cerca de 200 pessoas.

09 DE NOVEMBRO “Entrega de Diplomas”, registando-se cerca de 280 pessoas.

16 DE NOVEMBRO - Teatro - *São Martinho*, registando-se cerca de 280 pessoas.

12 e 13 DE DEZEMBRO - *Festa de Natal*

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## Visitas guiadas e interpretativas às exposições

“Joaquim Parracho, um sonhador do Futuro”

“Infância, os meninos do princípio do século XX”



#### Público envolvido:

3 salas de educação pré-escolar e 12 turmas de 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Benavente



 **MUSEU** MUNICIPAL DE BENAVENTE

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



# Estação Arqueológica Fornos Romanos da Garrocheira

## Visitas guiadas e interpretativas

Publico envolvido:  
todas as turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas de Benavente



Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



# Atividade de Natal MUSEU MUNICIPAL DE BENAVENTE



Publico envolvido:  
todos os alunos da educação  
pré-escolar, 1º ciclo, creches  
e educação especial



“NO COMBOIO DAS DIFERENÇAS” a proposta é uma viagem pelo mundo a falar de coisas sérias, tendo como foco aspetos que se prendem com a diversidade cultural das populações e, naturalmente, dos recursos disponíveis. A viagem será conduzida pela personagem Maria Pereira e o convite é mesmo para embarcar nesta viagem de magia.

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018





## “Com pozinhos de perlim...pim...pim...” No 2.º sábado de cada mês a História é assim...”

**HORA  
DO  
CONTO**



### “O Patinho Feio” de Hans Christian Andersen

Publico envolvido: público/famílias em geral  
[49 participantes | 27 crianças + 22 adultos]  
Biblioteca Municipal de Benavente



### Momento de Conto com a Contadora de Histórias Elsa Serra

Publico envolvido: público/famílias em geral  
[52 participantes | 25 crianças + 27 adultos]  
Biblioteca Municipal de Benavente



### “Allumette”, editora Kalandraka

Publico envolvido: público/famílias em geral  
[-- participantes | -- crianças + --adultos]  
Biblioteca Odete e Carlos Gaspar, Samora Correia

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## MÚSICA PARA BEBÉS e NOITE TEMÁTICA



### Atividade: “O Patinho Feio”

Publico envolvido: público/famílias em geral  
Biblioteca Municipal de Benavente

### Tema da Atividade: “Bebé Barroco”

Publico envolvido: público/famílias em geral / bebés dos 0 aos 36 meses [31 participantes | 16 crianças + 25 adultos]  
Biblioteca Municipal de Benavente

### Tema da Atividade: “Bebé Barroco”

Publico envolvido: público/famílias em geral [participantes | 15 crianças + 25adultos]  
Biblioteca Odete e Carlos Gaspar, Samora Correia

### MÚSICA PARA BEBÉS [Canções de Natal]

2 sessões - 10.00h- 10.45h / 11.00h - 11.45h

Biblioteca Odete e Carlos Gaspar, Samora Correia

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



# XIX FEIRA DO LIVRO MUNÍCIPIO DE BENAVENTE

Ponto 3.

Tema - *Alice no País das Maravilhas [Um chá com Alice...]*

De 18 de Novembro a 16 de Dezembro

Público envolvido: Miúdos e graúdos, público escolar

Biblioteca Odete e Carlos Gaspar, Samora Correia



Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## CIDADES EDUCADORAS

Associação Internacional de Cidades Educadoras

Ponto 3.

impulsionar colaborações e ações concretas entre as cidades  
aprofundar o discurso das Cidades Educadoras e colaborar com diversos organismos nacionais e internacionais.

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades / Municípios Educadores acolhe atualmente 63 municípios

Debate, partilha e construção de projetos comuns, com base num conjunto de princípios fomentadores de cidades com melhor qualidade de vida para os seus cidadãos, mais solidárias e inclusas;

No trabalho em rede enriquecem-se os projetos, fomentam-se parcerias, divulgam-se boas práticas, dando a conhecer, no mundo global a que pertencemos, a particularidade da identidade que salvaguardamos;

as experiências/boas práticas dos municípios e seus eventos educadores têm divulgação através do Banco Internacional de Documentos, da página Web que a Associação Internacional das Cidades Educadoras disponibiliza a cada município aderente, Monográficos Temáticos, Exposições (Exposição Itinerante), Boletins e participação em Congressos Internacionais;

o Município de Benavente tem como objetivos/desígnios fomentar o exercício de políticas propiciadoras de igualdade, de cidadania inclusiva, de participação e de coesão.

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## 9. Parque escolar | manutenção

Ponto 3.

1º período letivo  
intervenção de conservação  
e manutenção nos diversos  
equipamentos escolares de  
acordo com as áreas  
operacionais

ESCOLA	CANALIZADORES	ELETRICISTAS	CARPINTEIROS	PINTORES	SERRALHEIROS	OUTROS	OBRAS
EB 1 Acácias	x	x	x		x		x
Jl n.º 3			x	x			
Jl/EB1 F.Ch			x	x	x		
EB 1 S.Est			x				
Jl Ganhão	x	x	x				x
Jl lezíria			x				
CEPA	x	x	x		x	x	x
CEB	x		x	x	x		x
Jl S. Est		x	x	x	x		
CESC	x		x		x	x	x
Jl n.º 1 PA		x	x				x
EB 1 Areias			x				x
EB 1 F. Esc.		x	x				x
Cantina PA		x	x				

Conselho Municipal de Educação Benavente  
2 março 2018



## Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso

Ponto 4.

### Escolar da Lezíria do Tejo, ponto de situação

#### Eixos intervenção

- Serviço de Inovação Socio-educacional da Lezíria do Tejo**  
Gestão e coordenação de projetos, seminários/workshops e conferências, campanhas de sensibilização, Academia de capacitação intermunicipal, Plano de ação estratégico da Educação intermunicipal, Conselho Consultivo
- Observatório 3 I - Investigar, informar e intervir**  
Monitorização, medição de impacto/eficácia, avaliação e levantamento de oferta formativa
- Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária**
- Educação pela Inovação**  
Laboratório de inovação móvel, Espaço Municipal de Inovação - Salas do futuro, Club Robótica, Programa de Educação pela Arte e Natureza (Aulas de Natureza)
- Educação Positiva**  
Programa de Mentoria, Coaching para o empreendedorismo, Bootcamps de Criatividade e inovação - acelerador de competências, Oficinas Criativas de meditação de Mindfulness

## Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo

Ponto 4.

Iniciado em Janeiro procedimento concursal para a contratação dos técnicos:

### 4 Psicólogos clínicos

Programa de Mentoria,  
Academia de Inteligência Emocional,  
Coaching, Empreendedorismo e  
Parentalidade Positiva

250.920,00 €

### 1 Educador Social

Bootcamps, Criatividade, Inovação,  
Laboratório Móvel, Meditação, Robótica,  
Educação pela Arte, Natureza...

2 salas do futuro - Equipamento

96.786,22 €

347.706,22 €

## Necessidades de qualificação da Lezíria do Tejo

apresentação do projeto

Ponto 5.

### *Estudo para a Antecipação das Necessidades de Qualificações da Lezíria do Tejo*

promovido pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT)

De acordo com a metodologia desenvolvida pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)

- processos participativos
- diagnóstico partilhado das necessidades de qualificações e da oferta formativa à escala sub-regional.

importância estratégica para o desenvolvimento socioeconómico da Região da Lezíria do Tejo

rápidas transformações  
tecnológicas e  
socioeconómicas



tecido económico a  
reinventar as suas  
atividades e processos

autoridades locais a assumir uma atitude cada vez mais  
prospetiva e integrada no que diz respeito à formação e  
qualificação do capital humano

### **Criação de Focus Group Municipal**

participação dos principais atores regionais, empresas e empreendedores

uma leitura mais detalhada e aprofundada das necessidades e dinâmicas regionais de qualificações e competências

desenhar visão prospetiva e integrada do contributo da oferta de qualificações e competências para a competitividade do concelho e da Região.

Guião das reuniões de Focus Group

- Dinâmicas dos setores de atividade - evolução do emprego e necessidades de qualificação intermédia
- Qualificações intermédias/técnicos intermédios procurados e/ou recrutados pelas organizações presentes
- Qualificações intermédias/técnicos intermédios que escasseiam no mercado de trabalho
- Atividades emergentes, novos empregos, “novas” qualificações chave e formação necessária
- Oferta formativa (conhecimento existente sobre oferta) e perceção/visão sobre a relevância da oferta

Convite dirigido a 48 empresas, participaram 9 empresas no Focus Group

Equipa coordenadora do estudo vai produzir relatório  
Aspetos de maior enfoque da reunião:

- Identificação de áreas funcionais com impacto na área do município
- Importância de integrar formação em competências básicas, comportamento e atitude perante o trabalho
- Evidenciada a separação/não contacto entre escola e empresa
- Importância de balizar expectativas profissionais que não está de acordo com conteúdos dos cursos
- Importância de qualificação e adequabilidade dos currícula dos cursos, conteúdos desajustados
- Importância de qualificação dos professores/técnicos que ministram formação nas áreas técnicas